



Um Brasil mais simples
para quem produz.
Um Brasil mais forte
para competir.

Produção Integrada de Trigo



Reunião da Câmara Setorial da Borracha de 30.11.2017

Helinton Rocha
Auditor Fiscal Federal Agropecuário
Coordenador de Produção Integrada das Cadeias Agrícolas – CPIA
CGAV/DEPROS/SMC/MAPA

Plano Agro+

OBJETO

Desburocratizar, modernizar e conferir maior agilidade aos serviços oferecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, objetivando **melhorar a satisfação dos usuários e da sociedade como um todo.**



Papéis do MAPA em apoio à PI Brasil

✓ Fomento:

- a. Integrar o **sistema de metrologia** liderado pelo CONMETRO/INMETRO.
- b. Desempenhar a função de **Órgão Regulamentador** na elaboração das Normas Técnicas Específicas – NTE, em parceria com as cadeias produtivas e pesquisa;
- c. **Capacitações** de lideranças de produtores e da extensão;
- d. Apoio à ações de **rastreabilidade, acreditação e certificações**;

Alvos da sustentabilidade no sistema de produção

produtividade

*Valor da produção
energia despendida*



estabilidade

*Variação de
produtividade*

equidade

*grau de
desigualdade
na distribuição
de benefícios*



Histórico da produção integrada



Derivada da Proteção Integrada de Planta, a pedra fundamental da Produção Integrada ocorreu a partir de publicações de Steiner, H et al. em 1977 e da **Declaração de Ovrannaz**, Suiça que definiu os aspectos básicos e os princípios da proteção de plantas e da Produção Integrada sob orientação da **FAO/ONU**.



Muitos países europeus aplicaram este conceito, a partir das décadas de 90. A exemplo disto, na Suíça, na França, na Alemanha, Espanha e Itália são amplamente conhecidos e resultaram em políticas públicas de fomento à Produção Integrada





Eixos institucionais importantes na Produção Integrada



Do método: Os pontos focais do Acordo sobre Barreiras Técnicas - *TBT Agreement*, foi assinado, ainda no *General Agreement on Tariffs and Trade* – GATT, durante a Rodada de Tóquio (1973-1979).



Do objeto da Produção Integrada: regulada por normas técnicas específicas para cada cultura e suas particularidades geográficas.



Dos direitos difusos dos consumidores: regulada por legislações específicas que garantem direitos aos consumidores e impõe deveres a produção, sua origem, conformidade e qualidade.

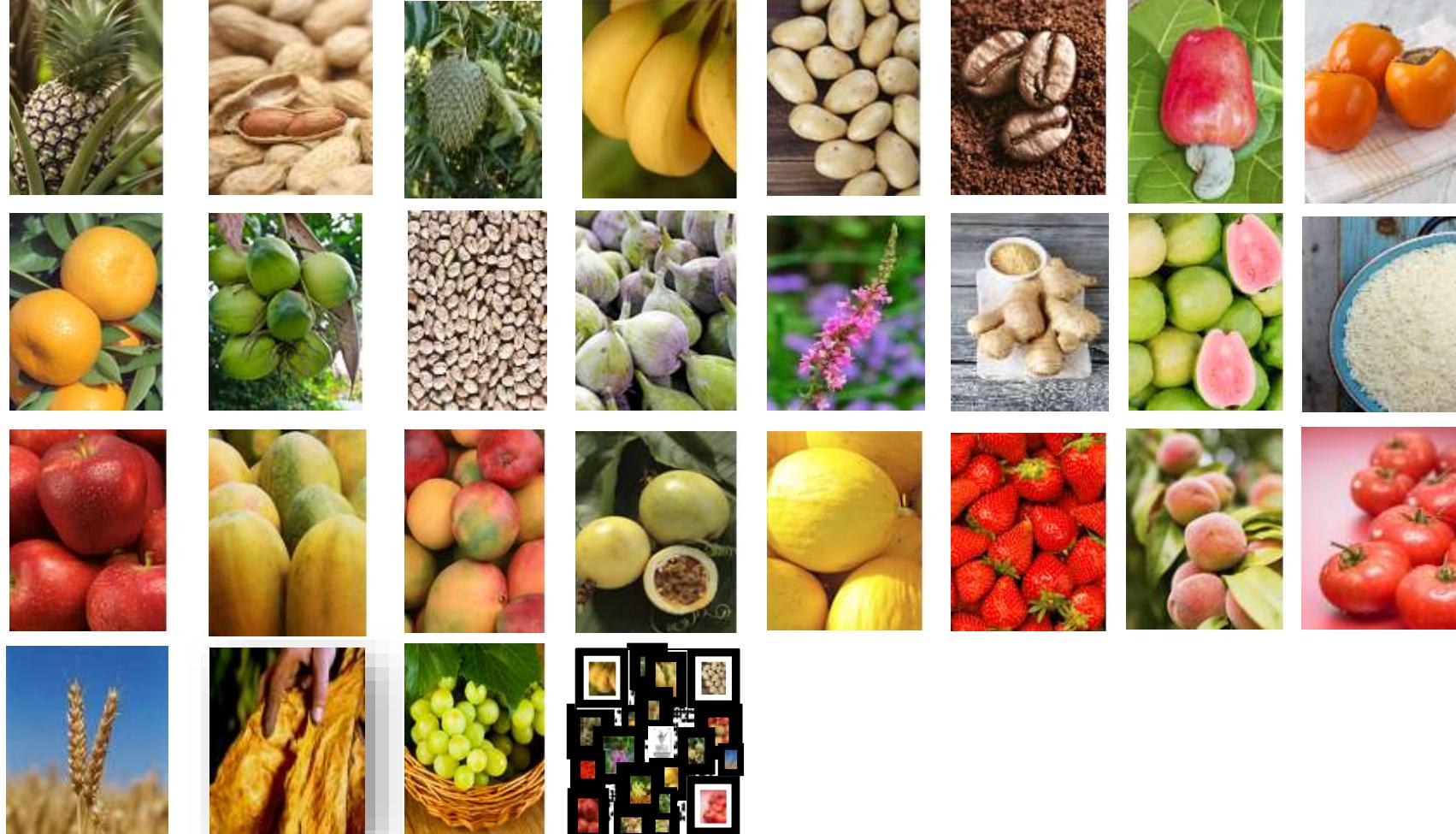


O MAPA como Regulamentador da PI Brasil junto ao SINMETRO



- ✓ Nomear em D.O.U a Comissão Técnica Específica por produto.
- ✓ Publica as Normas Técnicas Específicas - NTE que reúnem as boas práticas agrícolas exigidas para a certificação.
- ✓ Apoiar iniciativas de capacitações necessárias aos produtores rurais, agentes de cadeias de produção, auditores e responsáveis técnicos.

Culturas cobertas por 28 NTE publicadas: abacaxi, amendoim, anonáceas, banana, batata, café, caju, caqui, citrus (laranja, limão e tangerina), coco, feijão, figo, flores e plantas ornamentais, gengibre, taro e inhame, goiaba, arroz, maçã, mamão, manga, maracujá, melão, morango, pêssego, tabaco, tomate de mesa e uva de mesa.



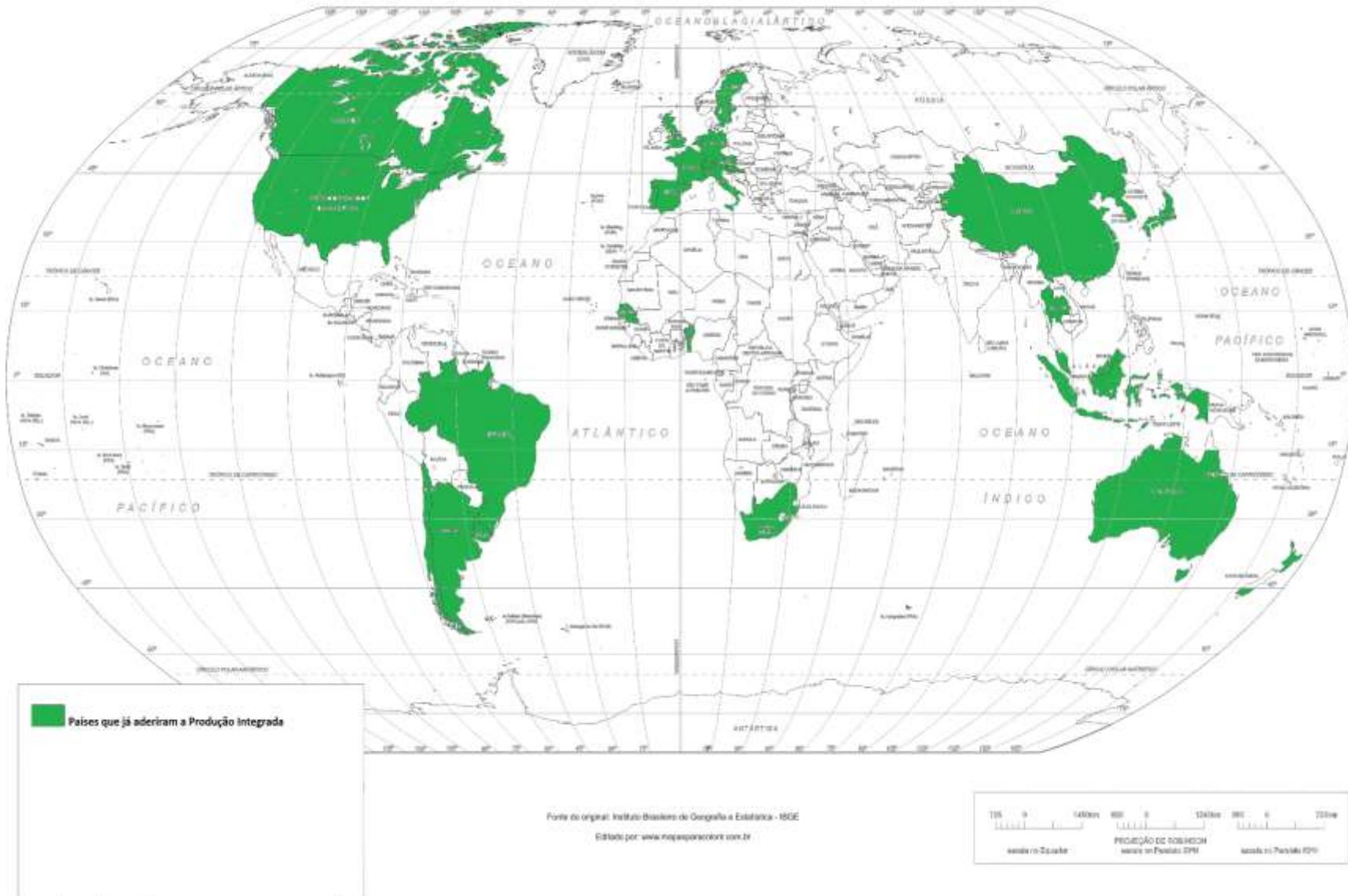
Agro



Os desafios

- ❖ Abastecer o mercado interno e exportar produtos com conformidade e qualidade asseguradas por **protocolos oficiais**, em **sistemas sustentáveis de produção**.
- ❖ A Produção Integrada Agropecuária (PI Brasil) oferece protocolos orientadores à produção agrícola através de **28 Normas Técnicas Específicas já publicadas**.
- ❖ A PI Brasil apóia a governança, a gestão de seus riscos e o *compliance* nos sistemas de produção.
(com método, tecnologia e reconhecimento do consumidor)

Países que adotam métodos equivalentes aos da Produção Integrada Agropecuária



Agro +

Resultados da Produção Integrada

- ✓ Redução de custos de produção agrícola obtida pela racionalização no uso de insumos agrícolas.
- ✓ Sistema de produção agrícola com conformidade mínima garantida.
- ✓ Segurança jurídica para a produção, quanto a aspectos ambientais e trabalhistas.





Construção das Normas Técnicas Específicas

- ✓ Formalização de uma Comissão Técnica Específica **oficialmente nomeada** em Diário Oficial da União com Coordenador e equipe.
- ✓ Disponível no [site](http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustabilidade/producao-integrada/arquivos-publicacoes-producao-integrada/normas-tecnicas-especificas):
<http://www.agricultura.gov.br/assuntos/sustabilidade/producao-integrada/arquivos-publicacoes-producao-integrada/normas-tecnicas-especificas>
- ✓ A publicação da Norma Técnica Específica da cultura a inclui automaticamente no **Programa de Avaliação de Conformidade** Voluntário do INMETRO/SINMETRO.



Estrutura básica das NORMAS TÉCNICAS ESPECÍFICAS PARA PRODUÇÃO INTEGRADA

ÁREAS TEMÁTICAS e seus REQUISITOS

1. CAPACITAÇÃO
2. ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES
3. RECURSOS NATURAIS
4. MATERIAL PROPAGATIVO
5. IMPLANTAÇÃO DE POMARES
6. NUTRIÇÃO DE PLANTAS
7. MANEJO DO SOLO
8. IRRIGAÇÃO





Estrutura básica das NORMAS TÉCNICAS ESPECÍFICAS PARA PRODUÇÃO INTEGRADA

ÁREAS TEMÁTICAS e seus REQUISITOS

9. MANEJO DA PARTE ÁREA
10. PROTEÇÃO INTEGRADA DA PLANTA
11. COLHEITA E PÓS-COLHEITA
12. ANÁLISES LABORATORIAIS
13. OPERAÇÕES DOS PRODUTOS PRÉ-PROCESSADOS.
14. SISTEMA DE RASTREABILIDADE
15. ASSISTENCIA TÉCNICA

Parceiras para a eficácia da PI Brasil



- ✓ O produtor profissionalizado, com tecnologias seguras e validadas.
(CNA, EMBRAPA, Universidades e Serviços de ATER);

- ✓ O consumidor e produtor protegidos.
(ANVISA, Ministério da Justiça, 3ª Câmara MPF, e seus pares nas Unidades Federativas, ABRAS);

- ✓ A credibilidade assegurada com rastreabilidade, rotulagens, marcas e selos. (INMETRO, INPI, SG1);



Parceiras para a eficácia da PI Brasil

- ✓ Desenvolvimento Tecnológico: Termo de Execução Descentralizada com EMBRAPA e outros órgãos de pesquisa agropecuária
- ✓ Capacitação: Ensino à distância e presencial liderada pela UFV e coordenadores das Comissões Técnicas Específicas.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



helinton.rocha@agricultura.gov.br

